

Ernesto Nazareth (1863-1934)

De tarde

Editoração: Luciana Requião e Mônica Leme

Revisão: Alexandre Dias

Revisada de acordo com o manuscrito autógrafo presente na Biblioteca Nacional.

N.R. A segunda parte encontra-se incompleta, possuindo apenas a linha do canto.

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.

ISMN 979-0-802304-63-5



MUSICA BRASILIS

De Tarde

Música Dramática

Música de Ernesto Nazareth
Letra de Antonio Augusto de Lima

Introd.

Voz

Piano

4

den - te, O ban - do i - de - al de mi - nhas i - lu - sões; Do sol, um
men - te A cren - ça, o a - mor, mei - gas as - pi - ra - ções... Creio a -

4

7

rai - o trê - mu - lo, dor - men - te, dou - ra - vãs com seus _____ úl - ti - mos cla -
té, que entreas a - ves, tris - te - men - te, I - am par - tin - do os nos - sos co - ra -

f *dim.* *rall.*

www.musicabrasilis.org.br

1ª parte

Eu vi voando caminho do Ocidente,
O bando ideal de minhas ilusões;
Do sol, um raio trêmulo, dormente,
Dourava-as com seus últimos clarões.

Para longe corriam doidamente
A crença, o amor, meigas aspirações...
Creio até, que entre as aves, tristemente,
Iam partindo os nossos corações.

2ª parte

Além, além... e os pássaros risonhos,
Foram-se todos. Vênus lacrimosa
Brilhou. No mais, deserta a imensidão.

Não! No ocaso do sol e de meus sonhos,
Ficou, ainda a pairar triste e formosa,
A ave formosa e triste da saudade.